



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEPSUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**MELHORIA DO ATENDIMENTO NA ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL/
PUERPÉRIO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO FRANCISCO,
BONFIM/ RR**

BORIS LUIS VELAZQUEZ DE LA CRUZ

NATAL/RN
2020

MELHORIA DO ATENDIMENTO NA ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL/ PUERPÉRIO DA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO FRANCISCO, BONFIM/ RR

BORIS LUIS VELAZQUEZ DE LA CRUZ

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: IRAMARA LIMA
RIBEIRO

NATAL/RN
2020

A Deus por ter me dado saúde e forças para superar as dificuldades;
A minha família pelo amor, incentivos e apoio incondicional;
E a todas aquelas pessoas que direta e indiretamente fizeram parte de minha formação o meu
muito obrigado.

Dedico este trabalho aos meus filhos Pedro Luis Velazquez, Luis Alejandro Velazquez, Ricardo Luis Velazquez e a minha esposa Luz Alejandra Chacon que são a razão de minha vida e foram as que me apoiaram muito durante a realização deste trabalho;

Ao meu pai Luis Leoncio Velazquez e a minha mãe Ana Gertrudis De la Cruz que sempre estão junto a mim em todo momento;

A toda a equipe de trabalho do posto de saúde São Francisco, diretor, enfermeiras, técnicas de enfermagem, secretarias, farmacêutica, vacinadora e a todas as agentes comunitárias de saúde, pois graças a elas foram desenvolvidas as atividades de este trabalho;

A toda as gestantes do posto de saúde São Francisco, sem elas não teríamos realizado esta intervenção;

Às minhas irmãs, que apesar da longa distância estão em meu pensamento e coração.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO	08
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
4. REFERÊNCIAS	14

1. INTRODUÇÃO

Bonfim é um município do estado brasileiro de Roraima, com uma população estimada para o ano de 2020 de 12.557, caracterizada como uma população jovem com estando boa parte na pirâmide etária na faixa de 0 a 29 anos de idade e com baixas condições socioeconômicas, haja vista que a renda média mensal dos trabalhadores formais é de 17,7 salários mínimos e somente 6,3% da população estava ocupada em 2018 (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2020).

O Município de Bonfim está situado a cerca de 138 quilômetros da capital de Roraima e é composto por uma vila, áreas de fazenda e sete vicinais. A sede do município é de fácil acesso, porém das vicinais até a unidade de saúde o acesso é difícil. No que diz respeito à saúde, das 6 Unidades Básicas de Saúde (UBS) existentes, uma é a UBS São Francisco, cuja equipe é constituída por gerente de serviços de saúde, um vice gerente, um médico, uma enfermeira, dois técnicos de enfermagem, um dentista, um Técnico em Saúde Bucal, cinco Agentes Comunitário de Saúde (ACS), dois Agentes de Combate a Endemias, uma recepcionista, um microscopista, um auxiliar de sistema de informação, um auxiliar de farmácia, um motorista de ambulância, dois Auxiliares de Serviços Gerais e dois vigias. A Unidade de Saúde está em perfeito estado, com salas climatizadas, sala de vacina, sala de curativo, sala de triagem, consultório odontológico, farmácia, consultório médico, consultório de enfermagem, sala de eletrocardiograma, sala de teste de malária e sala de palestra, tudo isso permitindo um melhor atendimento à população.

A atenção ao planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério é fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias maternas e fetais. De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2000^a), assistência ao pré-natal é o primeiro passo para um nascimento saudável. Um dos principais objetivos do pré-natal é acolher a mulher desde o início da gestação quando ela passa por grandes mudanças físicas e emocionais. Deve-se lembrar de que cada mulher vivencia esse período de modo diferente (DIAS, 2014).

A importância do tema citado acima levou a procurar formas de ofertar um melhor atendimento pré-natal e puerpério na UBS São Francisco Foi escolhida a população de gestantes e puérperas para realizar uma intervenção em saúde a fim de qualificar a assistência ofertada às mesmas, pois segundo os cadernos de ações programáticas, disponibilizado pela UBS, havia uma cobertura de 60% das gestantes, representando 13 usuárias, e de 40% de puérperas, representando 8 usuárias. Foi identificado que não era feita a captação precoce com a maioria das gestantes, não eram realizados os exames laboratoriais, acompanhamento

odontológico, uso de suplementos, controle ultrassonográfico.

Diante disso, esse trabalho teve por objetivo geral melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal e puerpério na UBS São Francisco, Bonfim (RR). Os objetivos específicos foram:

1. Ampliar a cobertura de pré-natal e das puérperas.
2. Melhorar a adesão ao pré-natal e das mães ao puerpério.
3. Desenvolver ações de Promoção da Saúde voltadas ao pré-natal e no puerpério.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Uma atenção pré-natal e puerperal de qualidade e humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal. A atenção à mulher na gravidez e no pós-parto deve incluir ações de prevenção e promoção da saúde, além de diagnóstico e tratamento adequado dos problemas que ocorrem neste período. É uma questão muito importante para o nosso município e um desafio poder melhorar a assistência pré-natal mesmo com os esforços da Secretaria de Saúde para aumentar os recursos para otimizar a qualidade e disponibilidade de recursos humanos a fim de superar as dificuldades existentes.

Quanto metodologia, trata-se de um relato de microintervenção, cuja ação teve a participação efetiva de toda a equipe de saúde da unidade. O trabalho foi realizado de janeiro de 2020 a junho de 2020, totalizando 27 semanas.

No planejamento das ações, realizou-se um levantamento e cadastramento do total de grávidas e puérperas atendidas na área de abrangência da UBS. Desse levantamento resultou um total de 21 gestantes e 20 puérperas na faixa de 15 a 40 anos de idade.

Objetivando melhorar a qualidade da atenção, melhorar adesão, melhorar o registro do programa, assim como realizar avaliação de risco e promover a saúde de todas as gestantes e puérperas, 9 membros da equipe de saúde foram capacitados dois técnicos de enfermagens, um dentista, um Técnico em Saúde Bucal, cinco Agentes Comunitário de Saúde (ACS). A capacitação foi ministrada pela enfermeira e foi norteada pelo cadernos de atenção básica nº 32 que trata da “atenção ao pré-natal de baixo risco”, bem como do puerpério (BRASIL, 2013).

O foco da capacitação foi a melhoria dos registros dada a falta de controle dos mesmos resultados obtidos durante o desenvolvimento de atividades futuras, tanto em caráter individual quanto coletivo. Os dados que ficaram de ser priorizados nesses registros foram: medidas antropométricas, estratificação de risco, exame clínico completo, as diretrizes para a atividade física, nutrição, medicamentos, testes de laboratório fluxograma. Estas atividades serão marcadas como "sim" quando forem realizadas e como "não" quando estiverem pendentes. Os dados provenientes desses registros serão utilizados para tomar medidas de priorização das atividades que serão executadas em curto prazo. Relativo ao uso de suplementos alimentares como ácido fólico e sulfato ferroso, recomendadas pelo Ministério, ocorrerá por meio do controle eletrônico da farmácia.

Após a capacitação foram intensificadas as ações de atendimento ao público-alvo da intervenção. Foi realizado atendimento a 21 gestantes representando 100% e a 20 puérperas representando 100% durante as 27 semanas, conseguindo-se realizar durante este período, uma

melhoria nas consultas, no acolhimento, no cadastramento e registro destas usuárias, além do exame físico geral, ginecológico e obstétrico. Também foi ampliada a solicitação dos exames laboratoriais e ultrassonográfico, conforme os protocolos do Sistema Único de Saúde. Foram tratadas as comorbidade associadas na gravidez e puerpério além das doenças que a apareceram durante os atendimentos, e realizou-se busca ativa das gestantes e puérperas faltosas. Na oportunidade, foi realizada atualização das vacinas.

As gestantes e puérperas agradeceram todas as informações transmitidas e se motivaram pelas atividades realizadas para melhorar o atendimento

Dada a carência de alguns materiais para a realização de atendimentos às gestantes e puérperas, foram disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde um aparelho de ultrassonografia, um esfigmomanômetro, um estetoscópio e hemoglicoteste e reagentes necessários para realizar testes rápidos para VDRL, HIV, hepatite . Além desses materiais, os gestores do município garantiram a disponibilização de testes rápidos de gravidez na UBS, cujo controle semanal do estoque está ocorrendo através da enfermeira, de forma que este sempre esteja disponível. A partir daí, passou-se a divulgar para os usuários a disponibilização dos testes.

Outro ponto que ficou garantido pela gestão municipal foi a realização de exames laboratoriais e de ultrassonografia obstétrica, de acordo com protocolo a partir do desenvolvimento de parcerias com a secretaria de saúde municipal e laboratórios privados.

Para melhorar os cuidados de saúde, a otimização da qualidade da consulta, de acordo com os parâmetros de assistência ao pré-natal e puerpério, o tempo das consultas ficou estabelecido em 30 a 45 minutos.

Durante às ações foi percebida a necessidade de encaminhamentos para atendimento de pré-natal de alto riscos para algumas mulheres, de psicologia, assim como atendimento odontológico. Foi identificado no início da intervenção que as gestantes não compareciam as consultas odontológicas agendadas. De modo a não sobrecarregar a equipe de odontologia e considerando que ações preventivas são de responsabilidade de toda a equipe, viu-se a necessidade de uma nova capacitação, de modo a toda a equipe de saúde está preparada para orientações de higiene bucal. A capacitação das equipes foi feita nas reuniões quinzenais já desenvolvidas na UBS onde foi aproveitado o espaço de encontro para abordar sobre higiene bucal, sendo o Dentista responsável pela ação, Nossa equipe ficou satisfeita com o treinamento, ressaltando a importância desse tipo de atividade.

. Dessa ação resultou uma meta de realizar atendimento odontológico em 100% das gestantes durante o pré-natal. Diante disso, ficou garantida a consulta odontológica programática para 100% das gestantes.

É válido destacar que todas as usuárias atendidas nessas ações nos último três meses terão seus prontuários revistos pelos profissionais médico e enfermeira a fim de atualizar os

registros que seja da demanda programada ou demanda espontânea

No planejamento junto à equipe para a realização de práticas de promoção da saúde, visualizou-se o momento de Acolhimento como potencial para captar as gestantes e puérperas, o que pode contribuir para melhorar a adesão ao pré-natal e puerpério. Então, além da busca ativa por ACS que foram orientados a manter a atualização permanente com os dados das gestantes e orientar os casos novos a realizarem a iniciarem o acompanhamento pré-natal na UBS (todas as gestantes serão cadastradas, independentemente de realizarem pré-natal na UBS), preconizou-se atuar de forma mais incisiva no Acolhimento que ficará sob a responsabilidade de um médico, uma enfermeira, uma psicóloga, uma técnica, e cinco de Agentes Comunitários de Saúde. Além disso, uma equipe de promoção da saúde construída pelo médico e enfermeira foi criada para atuar na sala de espera, composta de enfermagem e de saúde da comunidade trabalhadores técnicos. As temáticas abordadas foram orientações nutricionais durante a gestação e puerpério, risco do tabagismo e do uso de álcool e drogas ilícitas, aleitamento materno exclusivo e planejamento familiar.

Nossa equipe destacou a importância de aumentar o nível de conhecimento sobre esses temas e as gestantes e puérperas ficaram muito felizes com as informações recebidas.

Transmitimos orientações nutricionais durante a gestação a traves de palestras para fomentar a educação das gestantes e as puérperas.

Ainda na sala de espera foi esclarecido à comunidade sobre a importância da realização do pré-natal e a facilidades de realizá-lo na unidade de saúde. Foi informado a comunidade sobre a prioridade de atendimento às gestantes ou mulheres com atraso menstrual, adotando-se como metodologia o uso de palestras educativas sobre o tema uma vez por semana na comunidade, aproveitando para realizar as ações de saúde onde se concentrava a maior quantidade de pessoas.

Depois disso, as mulheres com atraso menstrual foram acolhidas pela enfermeira da equipe, para se verificar a possibilidade de fazer um teste de gravidez e orientar sobre o pré-natal. O acolhimento das gestantes durante a microintervenção foi realizado pela enfermeira da equipe, haja vista que a equipe julgou ser a profissional mais qualificada naquele momento escutar as queixas das gestantes, assim como orientá-las corretamente. Reforçou-se assim a importância de iniciar as consultas de pré-natal imediatamente após o diagnóstico de gestação.

No que diz respeito ao puerpério, houve monitoramento da duração do aleitamento materno entre as nutrizes que fizeram pré-natal na unidade de saúde. Esta ação, desenvolvida pelo médico e enfermeira, se realizou mediante a observação das nutrizes durante as consultas e através da revisão mensal dos prontuários dos lactantes que fazem acompanhamento na UBS. Ademais, todas as gestantes e puérperas foram orientadas sobre os cuidados com o recém-nascido (teste do pezinho, decúbito dorsal para dormir) e sobre anticoncepção após o

parto.

Com todas estas ações desenvolvidas por cada um dos profissionais que trabalham na Unidade Básica de Saúde São Francisco foi possível melhorar o atendimento de todas as gestantes e puérperas, incorporando as mesmas nas rotinas diárias da Unidade. Foi aumentado o número das gestantes que ingressaram no acompanhamento pré-natal no primeiro trimestre de gestação, o que foi facilitado a partir da busca ativa de todas as mulheres com atraso menstrual, com o apoio da população e os ACS que são os que convivem na comunidade, podendo orientar aos familiares sobre a importância de iniciar o pré-natal precoce. Positivamente todas as gestantes acompanhadas pelo pré-natal estão com as consultas garantidas até 42 dias após o parto. As mesmas também foram orientadas sobre como deveria ser os atendimentos na UBS e no hospital materno infantil, orientando sobre parto humanizado, possibilidade poder levar um acompanhante no parto, o direito de ter a licença maternidade.

-

-

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção exigiu que a equipe se capacitasse para seguir as recomendações do Ministério da Saúde no tocante à atenção pré-natal e puerpério para captarmos as gestantes antes das 14 semanas. Periodicamente se fazia as consultas de acordo o trimestre que a gestante se encontrava, fazendo-se a referência para a maternidade. Foi conseguido realizar um atendimento continuado, já que o seguimento era realizado durante o período gestacional e puerperal, um atendimento holístico, pois as usuárias eram avaliadas tanto físicas, psíquica e socialmente e de modo integral, onde se realizou consultas de gestantes e puérperas, com patologias associadas. A participação da equipe foi fundamental na concretização da microintervenção e encaminhamento de demandas de mulheres que precisaram para um melhor controle.

Uma das dificuldades foram os exames de laboratório em conformidade com os protocolos do Ministério da Saúde, pois estes seguem esquema padronizado pelo o sistema de saúde local. Porém, a parceria da secretaria de saúde e laboratórios privados para a realização dos exames, conseguida no último mês da intervenção, facilitou o processo.

Outra dificuldade no início da intervenção foi que a equipe teve que passar dois meses em um local provisional porque a UBS estava sendo reformada, e o atendimento sofreu dificuldades pelo fato de ser feito em uma sala não climatizada.

O cadastramento das puérperas foi um verdadeiro desafio, as mesmas não compareciam até a UBS, apesar das equipes de saúde orientar as mesmas desde as consultas do terceiro trimestre do pré-natal, que elas deveriam vir à consulta depois do parto para fazer a captação de puérperas e do recém-nascido, mas simplesmente não apareciam.

Quando a equipe as procurava no endereço cadastrado, os vizinhos falavam para os ACS que as puérperas foram passar os primeiros dias com a mãe que residia em outro bairro, dificultando a captação destas puérperas. Além disso, sofremos o impacto da pandemia de COVID-19, causada pelo novo coronavírus, produzindo repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica, mas também em escala global com impacto social e econômico, sendo suspensas as consultas marcadas e realização de exames laboratoriais e ultrassonográficos. Por tudo isto que estava acontecendo se fez uma reunião com toda a equipe de saúde para melhorar a situação e buscar uma solução ao problema. Assim, convidamos ao diretor da unidade, supervisora da área para conversar e buscar estratégias para melhorar as marcações dos exames laboratoriais, e atendimento odontológico. Estas concordaram que falariam com a superintendente de Atenção Básica para traçar uma estratégia. Com respeito às consultas das gestantes, ficou decidido diminuir os números de atendimento de oito a seis gestantes por turno para poder fazer um exame físico completo, incluindo ginecológico, colação de espéculo e exame de mamas além do preenchimento da ficha espelho.

A realização de palestra com as gestantes na sala de espera proporcionou

conhecer melhor as mesmas, formando uma relação mais estreita entre a equipe de saúde e elas.

Através desta intervenção ficou evidenciada a importância que o acolhimento tem para as usuárias e para a equipe de saúde. Assim foi conseguido captar as recepcionistas, técnicas de enfermagem, farmacêutica e Agentes Comunitárias de Saúde para fazer uma melhor abordagem as usuárias e usuários que procuram a UBS.

Viabilizaram-se exames laboratoriais, ultrassonografia, testes rápidos e atendimentos odontológicos para as gestantes através do esforço do diretor da unidade e de outras unidades de saúde. Também aumentou a quantidade disponibilizada dos medicamentos sulfato ferroso e ácido fólico.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Assistência Pré-natal**: Manual técnico/equipe de elaboração: Janine Schirmer et al. - 3ª edição - Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde, 2000.66p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico]**. 1. ed. rev. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 32).

DIAS, Ricardo Aubins. **A importância do pré-natal na atenção básica**. 2014. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais, Teófilo Otoni, 2014.

INTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Brasil/Roraima/Bonfim. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/bonfim/panorama>. Acesso em 28 set. 2020.